

Para distribuição pública
Quinta-feira, 21 de janeiro de 2010
18:00h em Washington D.C.; 15:00h em Brasília

**Relatório de situação nº 9 do Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti**

RESUMO GERAL

- Mais de 50 equipes de diversos países e ONGs estão prestando serviços de saúde para os doentes e feridos.
- Além dos 18 serviços de saúde permanentes que estão em funcionamento, chegou no dia 20 de janeiro o USNS Comfort, um navio-hospital com 1.000 leitos e quatro salas de operações.
- O PNUD lançou atividades de trabalho

remunerado no Haiti para ajudar a economia local. Atividades como limpeza e reparo de ruas, assim como a restauração da eletricidade, facilitarão a prestação da ajuda humanitária urgentemente necessária.



Criança ferida no Hospital Melenciano em Jimaní, República Dominicana. Foto: OPAS/OMS

RESPOSTA DA OPAS/OMS

- As reuniões diárias do Grupo Orgânico de Saúde, presididas pela OPAS/OMS, agora incluem mais de 55 organismos, entre eles os seguintes:
F.I.R.S.T., Cruz Vermelha da Finlândia, ECHO, B-FAST, Hope International, Resgate Médico Turco, FNUAP, Projeto Hope, Clinton Foundation, Airline Ambassadors, PSI, Primeiros Socorros da Bélgica, UNICEF, missão médica brasileira, Israel, USAID, Humanity First, missão alemã, Health Empowering Humanity, Cooperação francesa, Agência Espanhola para a Cooperação Internacional, Igreja do Ministério do Voluntariado em Cientologia, Comitê Central Menonita, AMURT-EL, missão do Hope Haiti One, expedições amazônicas, International Action Ties, PSI/Haiti, Help Age International, Association des Hôpitaux Prives d’Haiti, Rescue Net International, Hôpital France.
- Dentro do Grupo Orgânico de Saúde, há três subgrupos: equipe móvel de saúde, avaliação rápida de saúde e avaliação de hospitais. Dois subgrupos adicionais serão necessários, como o de medicamentos e provisões médicas, e o de sistema epidemiológico e de alerta precoce.
- A OPAS/OMS participou de sete avaliações rápidas de hospitais com o FNUAP e o PNUMA. Os hospitais avaliados são: Isai jeanty, Choscal, Diquini, Hôpital de la Paix, Hospital Universitário do Haiti (HUEH), Canapé Vert e Saint François de Salles.

- Segundo as avaliações feitas desde 20 de janeiro, pelo menos nove hospitais de campanha de diversos países e organizações estão funcionando e proporcionando atendimento cirúrgico urgente. Especificamente, o hospital de campanha francês está prestando atendimento obstétrico, o hospital brasileiro está fornecendo cirurgias neurológicas e maxilofaciais e o hospital de campanha russo está fornecendo cirurgias ortopédicas.
- O Governo do México, mediante solicitação da OPAS/OMS, mobilizou uma equipe traumatológica autossuficiente de 20 pessoas que chegou hoje, 21 de janeiro.
- O LSS/SUMA está funcionando no aeroporto de Porto Príncipe e o primeiro relatório foi produzido. Nos próximos dias, esse sistema será usado para começar a registrar as provisões do PMA. A DHL está apoiando o esforço do LSS/SUMA.
- Em coordenação com a PROMESS e o Programa Nacional de Transfusão de Sangue na República Dominicana, a Cruz Vermelha americana está enviando sangue doado para complementar as unidades já providas pela Bolívia e República Dominicana.
- Atualmente, o total de contribuições garantidas (dinheiro e contribuições em espécie) à OMS e OPAS para o terremoto no Haiti ultrapassa US\$12 milhões.

COORDENAÇÃO DO GRUPO ORGÂNICO DE SAÚDE

Verifique o boletim diário do Grupo Orgânico de Saúde: www.paho.org/disasters

* No dia 15 de janeiro, as Nações Unidas lançaram um Chamamento Interinstitucional Urgente. Leia o [documento completo](#).

Para maiores informações sobre a situação no Haiti,
visite www.paho.org/disasters e <http://twitter.com/pahoeoc>